

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Agosto/2014



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba (IPC) para famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos apresentou variação de 0,52% no mês de agosto em relação a julho.

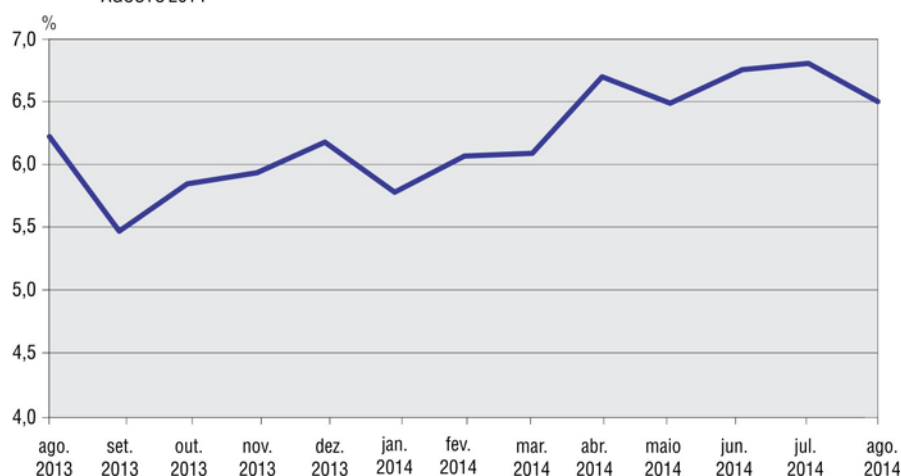
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - AGOSTO 2014

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,52	5,09	7,24
Habitação	2,03	5,94	7,95
Artigos de Residência	-0,19	4,05	6,70
Vestuário	-2,78	-1,30	0,52
Transporte	0,86	3,72	6,25
Saúde e Cuidados Pessoais	1,43	5,74	8,29
Despesas Pessoais	1,52	3,16	6,59
Comunicação	-0,26	-1,66	6,59
Educação	0,02	6,78	6,81
Índice Geral	0,52	3,87	6,50

FONTES: IPARDES/IPC

Nos primeiros oito meses do ano o índice está acumulado em 3,87%. Já o índice acumulado de doze meses continua na casa dos 6,5%.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - AGOSTO 2013 - AGOSTO 2014



FONTES: IPARDES/IPC



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo Habitação – que exerceu a maior pressão no IPC – apresentou variação de 2,03% no mês, tendo sido significativamente superior à alta registrada no mês anterior (0,56%). Esta alta decorreu de forte influência do aumento da energia elétrica, de 7,40%. Outra influência importante foi o aumento observado em aluguel residencial (0,53%).

Logo em seguida aparece o grupo Transporte, que oscilou 0,86%. As principais causas foram os aumentos de gasolina comum (3,03%), automóvel de passeio nacional usado (0,62%), etanol/álcool combustível (4,79%) e passagem aérea (4,72%). Na comparação com julho, quando o grupo teve aumento de 0,73%, houve pequena aceleração.

Com variação de -2,78%, Vestuário foi o grupo que mais pressionou com queda de preços, ainda influenciada pelas promoções e ofertas das roupas e calçados de outono/inverno. O mês de julho também apresentou queda nos preços (-2,64%). Os itens que mais influenciaram neste resultado foram: camisa masculina (-8,92%), sapato e bota femininos (-9,95%), blusa e camisa femininas (-6,49%) e agasalho masculino (-13,37%). Com alta, cabe destaque apenas para terno (4,87%) e calça comprida masculina (2,89%).

Saúde e Cuidados Pessoais apresentou alta de 1,43%, mostrando importante aceleração em relação ao mês anterior (em julho a taxa foi de -0,03%). Essa reversão se deve a alguns aumentos, principalmente em plano de saúde (4,96%), medicamento anti-hipertensivo (8,27%) e remédio redutor de colesterol/triglicérides (5,55%).

O grupo Despesas Pessoais teve aumento de 1,52%, praticamente estável na comparação com o mês de julho, quando o grupo variou 1,58%. As principais contribuições vieram dos aumentos de 8,07% em pacotes turísticos nacionais e de 2,20% em serviços de cabeleireiro.

O grupo Alimentos e Bebidas, com queda de 0,52%, teve como principais influências as baixas de preços em batata-inglesa (-24,87%), almoço e jantar – refeição (-0,80%), ovo de galinha (-16,08%) e óleo de soja (-7,67%). Com relação a julho, houve aceleração na queda dos preços, em face da menor variação naquele mês (-0,06%).

A variação obtida pelo grupo Comunicação foi de -0,26%, queda superior à apresentada em julho (-0,16%). A contribuição relevante no mês de agosto foi a queda de 5,94% em mensalidade de pacote de TV por assinatura.

De forma semelhante, Artigos de Residência apresentou -0,19% de variação frente à taxa de -0,11% em julho. Os destaques foram: televisão em cores (-3,66%), conjunto de estofado (-6,46%) e microcomputador/*notebook* (-1,53%).

Já o grupo Educação manteve seus preços praticamente estáveis, como aponta a taxa aferida em agosto (0,02%), o que indica uma desaceleração em relação a julho, quando variou 0,29%. Este resultado ocorreu sobretudo em razão de aumentos – no mês de julho – nos preços de artigos de papelaria e livros, que agora se estabilizaram.



3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - AGOSTO 2014

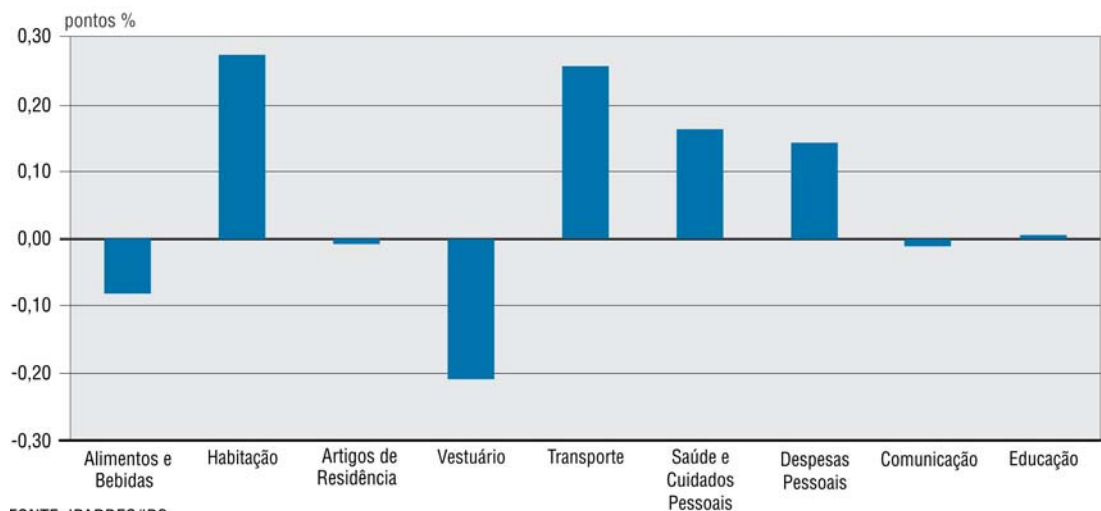
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	16,2123	-0,52	-0,0838
Habitação	13,6260	2,03	0,2743
Artigos de Residência	4,4122	-0,19	-0,0081
Vestuário	7,4655	-2,78	-0,2107
Transporte	29,7317	0,86	0,2561
Saúde e Cuidados Pessoais	11,4026	1,43	0,1616
Despesas Pessoais	9,2492	1,52	0,1399
Comunicação	4,7305	-0,26	-0,0122
Educação	3,1700	0,02	0,0007
Índice Geral	100,0000	0,52	0,5178

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Visualiza-se, pelo gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de agosto. Ele mostra vários grupos de despesa em destaque, principalmente com aumento nos preços. Cabe citar como fatores o aumento em energia elétrica no grupo Habitação, as ofertas no grupo Vestuário, e o aumento nos combustíveis no grupo Transporte.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - AGOSTO 2014



FONTE: IPARDES/IPC

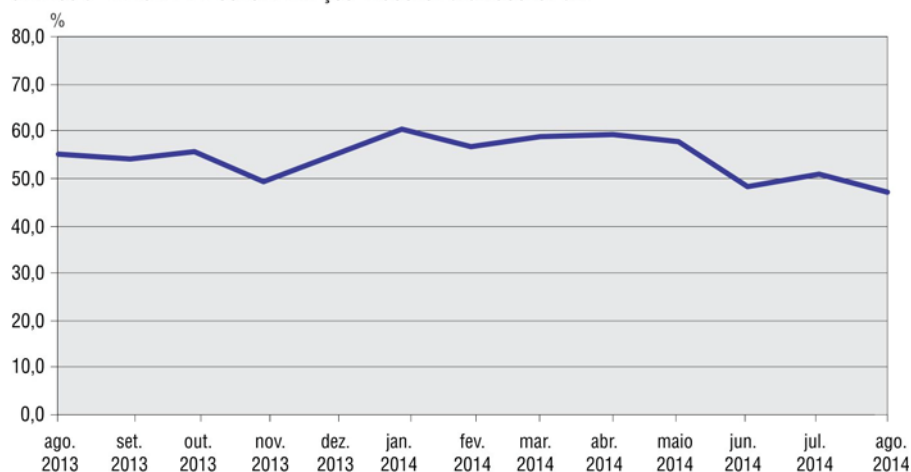


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. Pelas oscilações nesse indicador também se mede a aceleração no processo inflacionário.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - AGOSTO 2013-AGOSTO 2014



FONTE: IPARDES/IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - AGOSTO 2014

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos percentuais)
Aumentos			
Energia elétrica residencial	Habitação	7,40	0,2255
Gasolina comum	Transporte	3,03	0,1336
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	8,07	0,1097
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	4,96	0,0971
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,62	0,0600
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	8,27	0,0345
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	4,79	0,0292
Terno	Vestuário	4,87	0,0233
Aluguel residencial	Habitação	0,53	0,0215
Passagem aérea	Transporte	4,72	0,0209
Cabeleireiro(a)	Despesas Pessoais	2,20	0,0204
Calça comprida masculina	Vestuário	2,89	0,0182
Armário – quarto de adulto	Artigos de Residência	5,54	0,0161
Joias	Vestuário	2,76	0,0139
Remédio redutor de colesterol/triglicérides	Saúde e Cuidados Pessoais	5,55	0,0136
Quedas			
Camisa masculina	Vestuário	-8,92	-0,0594
Sapato e bota femininos	Vestuário	-9,95	-0,0572
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-6,49	-0,0491
Agasalho masculino	Vestuário	-13,37	-0,0444
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-24,87	-0,0293
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	-0,80	-0,0242
TV por assinatura (mensalidade/pacote)	Comunicação	-5,94	-0,0228
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	-16,08	-0,0205
Televisão	Artigos de Residência	-3,66	-0,0190
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-4,65	-0,0162
Tênis adulto	Vestuário	-2,95	-0,0161
Agasalho feminino	Vestuário	-11,88	-0,0161
Conjunto estofado	Artigos de Residência	-6,46	-0,0146
Óleo de soja	Alimentos e Bebidas	-7,67	-0,0133
Microcomputador/notebook	Artigos de Residência	-1,53	-0,0108

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - AGOSTO 2014

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Calça comprida infantil	10,88	Batata-inglesa	-24,87
Conserto de máquina de lavar roupa (peça + mão de obra)	9,25	Ovo de galinha	-16,08
Couve-flor	8,75	Agasalho masculino	-13,37
Anti-hipertensivo	8,27	Agasalho feminino	-11,88
Pacotes turísticos nacionais	8,07	Sapato e bota femininos	-9,95
Armação de óculos de grau	7,55	Conjunto infantil	-9,87
Energia elétrica residencial	7,40	Costela suína	-9,70
Mesa e cadeiras – sala	6,18	Camisa masculina	-8,92
Palmito em conserva	5,65	Repolho	-7,96
Remédio redutor colesterol/triglicérides	5,55	Óleo de soja	-7,67
Armário – quarto de adulto	5,54	Blusa e camisa femininas	-6,49
Plano de Saúde	4,96	Conjunto estofado	-6,46
Queijo prato	4,89	Tomate	-6,44
Terno	4,87	Camisa e camiseta infantis	-6,13
Etanol/álcool (combustível)	4,79	Roupa de cama	-6,07

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Adilson Apolinário, Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau,

Eloise Helene Hatschbach Machado, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Kruger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Bruno Nadalin, Carlos Alberto Campos, Jéssica Chueiri, Lauro José Dadona,

Rosa Nele Mendes de Lima Assis, Rosangela de Biassio.

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Leia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

